

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
 E-mail portomar@atribuna.com.br
 Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Contratos transitórios podem garantir R\$ 6,5 mi ao Porto

Autoridade Portuária de Santos divulgou, ontem, os melhores lances para três áreas ociosas no cais santista

AS TRÊS ÁREAS

Saboó
(margem direita)

Número	01/2020
Área	20.896 m²

MELHOR OFERTA

Empresa	Conport
Arrendamento fixo mensal	R\$ 11,49/m²
Arrendamento variável	R\$ 1,00/unidade
Movimentação mínima contratual	40.000 unidades
Valor ofertado (remuneração mensal mínima)	R\$ 280.095,04

Saboó
(margem direita)

Número	02/2020
Área	64.412 m²

MELHOR OFERTA

Empresa	Santos Brasil
Arrendamento fixo mensal	R\$ 6,00/m²
Arrendamento variável	R\$ 3,00/contêiner R\$ 3,95/tonelada
Movimentação mínima contratual	3.025 contêineres 1.000 toneladas
Valor ofertado (remuneração mensal mínima)	R\$ 399.497,00

Paquetá
(margem direita)

Número	03/2020
Área	16.020 m²

MELHOR OFERTA

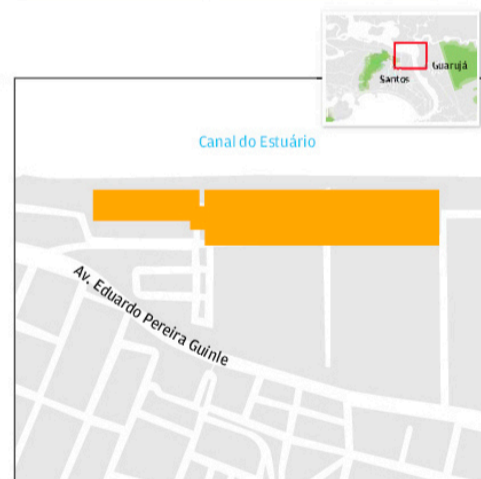
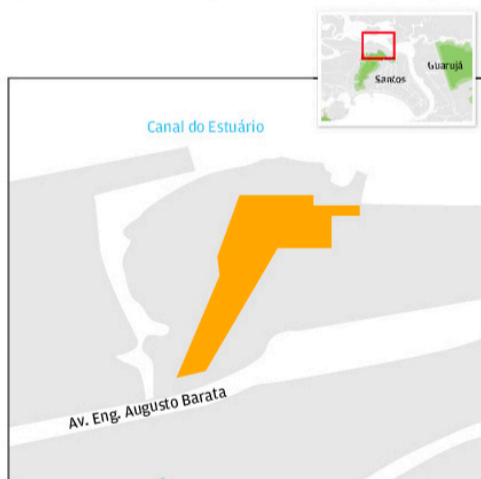
Empresa	Bracell
Arrendamento fixo mensal	R\$ 16,70/m²
Arrendamento variável	R\$ 2,20/unidade
Movimentação mínima contratual	65.000 unidades
Valor ofertado (remuneração mensal mínima)	R\$ 400.441,40

MATHEUS MÜLLER
 DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) divulgou, ontem à noite, as três empresas responsáveis pelas melhores ofertas para áreas ociosas no Porto de Santos. São elas: Conport Afretamentos Marítimos, Santos Brasil Participações S.A e Bracell SP Celulose Ltda. Se confirmados, os acordos vão garantir ao menos R\$ 6,5 milhões à APS pelos próximos seis meses.

Os contratos são transitórios, com validade de 180 dias ou até a conclusão das licitações dessas glebas para concessão de longo prazo, o que ocorrer primeiro.

“A celebração de contratos transitórios mantém as áreas portuárias operacionais enquanto não são firmados os arrendamentos de longo prazo. Com isso, a SPA (Santos Port Authority, sigla em inglês da APS) reduz a ociosidade no Porto de Santos, já abaixo de 9%, garante a melhor remuneração pela exploração do ativo público e gera emprego e renda”, disse o diretor de Desenvolvimento de Negó-



ARTE MONICA SOBRAL/AT

cios e Regulação da SPA, Bruno Stupello.

Apesar de terem as propostas superiores (no total, 11 ofertas foram feitas), as três terão cinco dias para apresentar os documentos de qualificação. Após avaliação positiva, poderão assumir os lotes – dois no Saboó e um no Paquetá. Todos os lances foram publicados no site da APS (www.portodesantos.com.br)

As empresas que concorreram aos lotes já haviam realizado propostas, que puderam ser atualizadas até a última quarta-feira (13). A Conport, por exemplo, que pretende movimentar granel sólido (mineral), deu o melhor lance na área de 20.896 m² no Saboó, o que vai garantir uma renda mensal mínima de R\$ 280.095,04 à Autoridade Portuária - antes, ti-

nha ofertado R\$ 236.350.

A Santos Brasil superou a MSC na disputa pelo maior lote, de 64.412 m² no Saboó. A oferta foi uma renda mensal mínima de R\$ 399.497,00, ante uma de R\$ 99.870,88 da outra empresa.

O lance é bastante superior aos R\$ 41,6 mil apresentados anteriormente pela própria Santos Brasil, que movimentará carga ge-

ral containerizada ou não (contêineres vazios e cargas gerais e de projeto).

A Bracell teve a melhor entre cinco propostas para a área de 16.020 m², no Paquetá. Ela garantiu uma renda mínima mensal de R\$ 400.441,40 à APS – a primeira oferta havia sido R\$ 1.061,20. O local será explorado para a movimentação de celulose.